

Ata da 4ª Sessão Ordinária no 1º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 10 de Março de 2015.

Às dez horas e quarenta e cinco minutos do dia dez de março de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Quarta Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência dos vereadores Fernando Amaro Garcia e Franklin Adriano Pereira, que, segundo ele, se encontravam à disposição desta Casa. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: PROJETO DE LEI: - nº **1077/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; REQUERIMENTO: - n.º **001/15**, de autoria do ver. **Marina Pereira da Rocha**; INDICAÇÕES: - n.ºs **075, 076, 077, 078, 079, 080 e 081/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira da Rocha**; - n.ºs **082, 083, 084, 085 e 086/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **087, 088, 089, 090 e 091/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **092, 093, 094, 095 e 096/15**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.ºs **097, 098, 099 e 100/15**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; - n.ºs **101, 102, 103, 104, 105 e 106/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; COMUNICADOS: - n.ºs **CM045604, CM045605, CM045606, CM045607, CM045608, CM045608, CM045609, CM045610, CM045611, CM045612, CM045613, CM045621, CM045622, CM045623, CM045624, CM045625, CM045626, CM045627, CM045628, CM045629, CM045630, CM045631, CM045632, CM045633, CM045634 e CM045635/2015**, do **Ministério da Educação**. A seguir, antes de passar a palavra aos vereadores o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos e enfatizou ser muito gratificante ver a Casa cheia, e que gostaria que em todas as Sessões as pessoas pudessem vir e participar também dos Projetos e Indicações que eram elaborados naquela Casa, logo, sendo muito importante que as pessoas pudessem participar também do andamento e funcionamento daquela Casa. Dando continuidade, passou a palavra aos vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Oswaldo Pereira** iniciou suas palavras parabenizando o Sr. Prefeito Marcos Aurélio pela parceria junto ao SENAI, instituição que no dia anterior tinha dado início ao Curso de Solda no município, e ressaltou que aquele curso era de grande importância para a juventude local, a qual seria capacitada pelo treinamento e, conseqüentemente, adquiriria o adequado direcionamento para conseguir o primeiro emprego. Em seguida, cobrou o Secretário Marlon Vivas, responsável pelos parquinhos, para que os mesmos voltassem a funcionar em tempo integral, porque havia várias reclamações de mães que às vezes levavam os seus filhos para brincar e o parquinho estava fechado. Então, disse que faria a Indicação para que os

referidos parquinhos estendessem o horário de funcionamento, a fim de que as crianças voltassem a aproveitar, e que não adiantava ter parques na cidade, e com os portões fechados. Já em relação ao parquinho de Parada Modelo, agradeceu ao Secretário Marlon, tendo em vista que o local encontrava-se abandonado e sujo, mas em atenção a um pedido dos vereadores, no mesmo momento o Secretário providenciara para que o parquinho fosse limpo e cuidado. Pediu ao Prefeito para que olhasse com mais atenção e carinho para as crianças do município, apesar de saber da preocupação do Prefeito quanto ao assunto, pois observara que estavam sendo construídas várias creches no município, e que houvera mais um lançamento da pedra fundamental, no bairro Várzea Alegre. Destacou que tal ação era de suma importância para a cidade, mas que também não podiam deixar de cuidar da área de lazer das crianças, e demonstrou o desejo de que o Sr. Prefeito pudesse olhar o caso com carinho, para que os parquinhos fossem reabertos e as crianças pudessem dele usufruir e continuar brincando. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o mesmo vinha lutando muito dentro do município e estava completamente correto. Ressaltou que o Secretário tinha que dispensar aquela atenção voltada para os parquinhos, e não só a pedido do ilustre Vereador, mas acreditava que todos os outros vereadores tinham recebido aquele tipo de reclamação, portanto, era uma reivindicação totalmente fundamentada, pois as crianças quando saíam da escola precisavam estar ocupando seu tempo brincando, pois era melhor do que estar na rua fazendo besteira, assim, também estendeu tal pedido ao Secretário, para que pudesse providenciar a reabertura dos parquinhos em um novo horário. Lembrou que o nobre Edil também comentara sobre qualificação profissional, e parabenizou também o Sr. Prefeito Marcos Aurélio pela iniciativa, pela parceria com o SENAI, uma vez que havia um mercado de trabalho tão competitivo e, às vezes, viam os jovens ficando para trás, logo, o município estava de parabéns no que tangia à qualificação profissional, pois vinha dando atenção especial para a qualificação e, também, auxiliando os jovens e disponibilizando ônibus universitário, uma vez que não era obrigação do município e, mesmo assim, disponibilizava ônibus para que os jovens também pudessem estar se qualificando, cursando uma universidade fora do município. Com a **palavra**, o vereador **Alcione Barbosa Tavares** iniciou suas palavras dizendo que a qualificação profissional era muito importante. Comentou sobre a Indicação de sua autoria, número cento e hum, que era referente ao esporte para o jovem, para que constituíssem uma pareceria com o Governo do Estado, junto à Secretaria Esporte, Lazer e Juventude, representada atualmente pelo Deputado Federal Antônio Marco Cabral. Sobre o Deputado, disse que na última eleição conseguiram uma boa expressão de voto para o mesmo na cidade, e que no momento ele se comprometia a estar buscando junto à Secretaria de Esporte e Lazer uma parceria maior com o município. Pediu ao Exm^o. Prefeito Marcos Aurélio que olhasse com carinho, e que a Indicação requerendo qualificação profissional também partira daquela Casa, pois se tratava de ações que o município merecia. Em relação à construção da quadra de skate, disse

que era um assunto muito importante, e que as olimpíadas de dois mil e dezesseis estavam chegando e, talvez, pudesse haver um representante de Guapimirim nas Olimpíadas. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o mesmo vinha se mostrando um guerreiro e lutado de forma incansável naquela parceria com o Deputado, e tinha a certeza de que iria colher bons frutos para o município. Afirmou que era defensor da educação integral, onde pudesse realmente integrar o esporte com a educação, proporcionando ao jovem ocupar sua mente com a prática de esportes. Disse que naquele dia inclusive estavam sendo agraciados com a presença de vários jovens esportistas, os quais praticavam o skate, e ressaltou o que o vereador dissera que talvez, em um futuro próximo, poderiam ter um representante de Guapimirim no esporte Olímpico. Com a **palavra**, a vereadora **Marina Pereira da Rocha** iniciou suas palavras agradecendo a Deus por mais um dia de vida e registrou a presença do seu pai, César do Modelo, na Sessão. A seguir, relatou um fato ocorrido no último domingo e disse que fora muito triste, porém enfatizou que não era culpa nem do Legislativo, nem do Executivo. O fato, fora que naquele domingo acontecera um acidente ao lado do Hospital, e nada puderam fazer, porque tiveram que esperar a ordem do SAMU para a ambulância socorrer a vítima, o que demorou bastante. Então, externou seu desejo de que aquela Casa Legislativa encaminhasse um requerimento, a fim de verificar como estava funcionando aquela Central, com vistas a viabilizar uma maneira mais rápida de atender. Disse ainda que, atualmente, existia uma ambulância do SAMU que resolvia os problemas que outrora não conseguiam solucionar, no entanto, estavam enfrentando aquela barreira; que ela própria, na última quarta-feira, ficara tentando falar com o SAMU e não tinha conseguido. Falou que estava tentando buscar ajuda para uma senhora que havia se acidentado em frente à estação de Parada Modelo, próximo à sua residência, e não conseguiu contato; acabou tendo que colocar a vítima em seu próprio carro, da ver. Marina, e levá-la para o hospital, trazendo, assim, riscos para a paciente, tendo em vista que ela, Marina, não era médica e não sabia se a vítima poderia ter algum ferimento ou lesão mais grave, todavia, a transportara no seu carro porque não suportara ver a senhora naquela situação, na rua em que morava. Em seguida, parabenizou o Dodô pela Cavalgada e disse que estivera presente, assim como outros vereadores. Também o parabenizou pelo que fazia pela sua comunidade e pelo empenho que tinha em organizar aquelas festas, trazendo grande alegria a muitos. Parabenizou todas as mulheres presentes pelo Dia Internacional da Mulher, e disse que ela, por ser mulher, também sabia o quanto não era fácil, sendo a homenagem daquele Dia mais do que merecida. Solicitou ao Presidente para que colocasse em pedido de urgência o requerimento de número 001/15. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras, e disse que a vereadora, ao ver seu pai, sempre se emocionava, e que sabia do carinho que ela tinha por ele, o qual era um grande homem e guerreiro, e que construíra sua vida baseada no trabalho. Assim, agradeceu ao César por sua presença e o convidou para que viesse

mais vezes à Sessão, pois seria muito bem-vindo. Em relação ao SAMU, falou que, infelizmente, havia uma Central de Vagas de contato, semelhante ao que acontecia na Polícia Militar quando se ligava para o número cento e noventa, explicando que primeiramente a ligação era direcionada para a cidade do Rio de Janeiro, para só então transferirem o pedido para o município de Guapimirim. Disse que o SAMU também funcionava daquela forma, e havia uma Central para que fosse realizado o contato e somente depois repassavam o pedido para o município de Guapimirim. Reconheceu que o ideal seria se pudessem disponibilizar um número de contato dentro do próprio município para que dessem mais agilidade, porque tinha a certeza de que o SAMU, com sua base de apoio montada dentro do município, os atendimentos ficaram muito mais rápidos, mas obviamente precisavam de mais eficiência, embora tenha sido um ganho muito importante para o município. Falou que em tempos passados, tinham que esperar o Corpo de Bombeiros sair da cidade de Magé em direção ao município de Guapimirim, e que tal deslocamento levava mais de uma hora até o efetivo atendimento de uma vítima de acidente de trânsito, causando, às vezes, um transtorno muito maior. Assim, entendiam que o SAMU tinha sido um grande ganho para o município, no entanto, como a nobre Edil enunciara, ainda precisava ser ajustado para que atendessem com mais efetividade e eficiência os munícipes. Após, o ilustre Presidente parabenizou o Sr. Dodô e disse que tivera o prazer de estar no Sétimo Aniversário da Tropa do Guerreiro, e salientou que o mesmo fazia um brilhante trabalho com jovens, nos bairros de Vale das Pedrinhas e Vila Olímpia, e como ele, o Presidente, sempre dizia, que se os jovens mantivessem suas cabeças ocupadas, não ficariam nas ruas fazendo qualquer tipo de besteira. Falou que o Dodô acompanhava de perto para ver se as crianças estavam estudando e se levavam os estudos a sério. Novamente congratulou o Dodô e sua família por aquele trabalho que vinha sendo realizado no Vale das Pedrinhas. Comentou que a vereadora Marina estava mais uma vez parabenizando as mulheres, e disse que realmente a mulher era a base de tudo e influenciava diretamente na formação dos filhos, revelando que ele tinha a mulher da sua vida, que era a sua mãe, que o educara e fizera dele um homem melhor. Disse, ainda, que tinha a certeza de que todas as mulheres presentes agiam de forma semelhante em suas casas, procurando educar seus filhos e conduzir a sua casa. Continuou, dizendo que no passado eram os homens que conduziam a casa e, atualmente, eram as mulheres que estavam dirigindo a casa com mais facilidade, pois eram mais perfeccionistas, mais calmas e tranquilas, portanto, conduziam a vida dos homens com mais facilidade. Com a **palavra**, a vereadora **Rizê da Silva Silvério** iniciou suas palavras falando sobre a juventude, e disse que eles, os vereadores, eram jovens, porém, já foram mais jovens ainda e parabenizou o Vereador Alcione pela iniciativa. Após, deu um depoimento dizendo que era professora da faixa etária da educação infantil, do primeiro seguimento, no caso, do primeiro ao quinto ano, e que eles sempre tinham uma política muito voltada à criança, à infância, e muitas vezes se esqueciam da faixa etária em que se incluíam os alunos

do sexto ao nono ano, os quais contribuía ou iriam contribuir muito para o município, reiterando que às vezes não se dava a devida importância àquela formação. Falou que se discutia muito na educação a respeito das crianças que eram da responsabilidade municipal, ou seja, da educação infantil e da educação básica, e quando os alunos passavam para o ensino médio parecia que estavam entregando o “bastão”. Entretanto, se esqueciam que aquele jovem, cuja educação formal não era mais de responsabilidade do município, e que estava indo para o ensino médio e o superior, que ele era Guapimirense, e continuava no município, logo, necessitavam de políticas voltadas para a juventude. Assim sendo, pediu a todos os vereadores e à Mesa Diretora para que comesçassem a pensar na política para o jovem de Guapimirim, e falou que sabia da existência dos ônibus universitários, porém afirmou que não havia nenhuma garantia da continuidade daquele transporte para os jovens, pois a qualquer tempo e a qualquer hora o serviço poderia ser suspenso, e sugeriu a elaboração de um Projeto de Lei para que as despesas com os ônibus universitários entrassem no Orçamento, a fim de que houvesse tal garantia. A seguir, a nobre Edil explanou sobre a importância do pré-vestibular comunitário, que o referido projeto também fosse uma garantia para aqueles jovens. Deduziu que eles, os vereadores, ficavam muito voltados para as políticas de combate e prevenção às drogas, e dirigindo sua fala ao Vereador Alcione, disse que a pista de skate não deixava de ser uma política de prevenção às drogas. Asseverou que às vezes eles não entendiam muito a juventude, e pensavam que eles, os jovens, na pista de skate, iriam fazer bagunça, mas na verdade estariam se exercitando, trocando idéias e se socializando, enfim, contribuindo de alguma maneira para uma sociedade melhor. Falou, em seguida, que o Dodô fazia um excelente trabalho com os jovens da região, os quais adoravam montar e que apreciavam a prática da montaria. Salientou, no entanto, que havia outras tantas atividades que ficavam esquecidas e que não havia o comprometimento. Assim, registrou que queria se comprometer mais com a juventude de Guapimirim, e que tinha os seus sobrinhos que já estavam em uma faixa etária de dezesseis anos. Exemplificando, disse que um deles, o Hélio, ficava chateado por ter que ficar praticamente o tempo todo dentro de casa, uma vez que nada era oferecido para a juventude. Diante de tais fatos, disse que deveriam começar a pensar mais na política para a juventude no município de Guapimirim, sobretudo, com garantias concretas para as referidas políticas. Continuando, falou que o Ver. Alcione podia contar com ela, ver. Rizê, na sua empreitada e em sua iniciativa, informando ainda que o Executivo estava envolvido em um projeto de revitalização da Praça da Emancipação, e tinha todo o ideal de uma revitalização e, salvo engano, não havia menção à pista de skate naquele projeto. Assim, pediu para que se conversasse com o Executivo, a fim de que incluíssem a pista de skate no projeto, o qual era belíssimo. Disse que estavam buscando, junto aos Deputados, as Emendas Parlamentares, inclusive para ajudar nas obras de revitalização, sugerindo também a inclusão do Segundo Distrito no projeto, porque os usuários

dos parquinhos pertenciam a uma determinada faixa etária, e quando a criança ultrapassava aquela faixa ficava sem um espaço de lazer. Disse que no momento atual havia a política da capacitação profissional, e que estavam caminhando naquele sentido, mas precisavam de garantias, e garantias deveriam ser traduzidas em Leis e em Orçamento. Agradeceu ao Prefeito Marcos Aurélio Dias por mais um lançamento da Pedra Fundamental de uma nova Creche e de Escola de horário integral na Várzea Alegre, e desejou que tudo transcorresse bem, e que realmente cumprissem os prazos de entrega daquelas duas grandes obras no Segundo Distrito, bem como as do Primeiro Distrito. Salientou que apresentara uma Indicação voltada ao Pórtico de Parada Modelo, e que pudessem pedir a sua imediata reconstrução, pois se tratava de uma entrada da cidade, que se transformara, praticamente, num cartão postal, e por ser um pórtico precisavam ter mais zelo com aquela entrada de Parada Modelo. Registrou os seus agradecimentos ao Sr. Dodô e disse que mais uma vez tinha participado da cavalgada, dizendo que era uma brilhante festa e gostaria de participar e colaborar sempre; que era uma grande alegria estar com ele, Sr. Dodô, e participar da festa em seu bairro. Disse que sua mãe e seu filho também estavam presentes, todos participando daquela grande festa onde se reuniram várias famílias, sem nenhum contratempo e com bastante tranquilidade. Por fim, agradeceu novamente a todos que contribuíram direta e indiretamente com a festa. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras, e disse que realmente a cavalgada fora um evento familiar, e que ele próprio nem esperava que os seus pais fossem até a cavalgada, mas que os mesmos tinham sido muito bem recebidos, e voltou a enfatizar que o evento teve, sim, um aspecto familiar. Disse que a nobre Edil estava de parabéns pela dedicação e carinho que tinha pela educação, e era por aquela razão que sempre dizia que se sentia muito bem representado no conceito de educação, pela nobre Vereadora, pois sempre lutara de forma incansável e estava completamente certa em suas colocações, e assim como ela, via que o município tinha políticas voltadas para as crianças, entretanto, para o jovem que estava na transição para a fase adulta, o município oferecia muito pouco. Após, o nobre Presidente informou que havia os ônibus universitários, cursos de qualificações, mas para o jovem de doze a dezesseis anos estava faltando uma política pública mais direcionada, lembrando que aquele era o momento mais difícil da fase do filho, aquele período de transição, em que o jovem acha que pode tudo e que tudo sabe, ratificando a necessidade de se buscar políticas públicas voltadas para aquela faixa etária. Parabenizou a nobre Edil por ter tido aquela visão e desejou que os pares daquela Casa pudessem abraçar aquela ideia e levá-la adiante. Sobre o que a vereadora comentara do vereador Alcione, disse que naquele período eleitoral, abrangendo Deputados e Governadores, cada vereador, diante da sua ideologia partidária, abraçava o seu Deputado e ia para as ruas pedir voto, e muitas vezes o eleitor acreditava que o candidato não sendo dali, do município, não iria fazer diferença. Todavia, ressaltou que fazia muita diferença, porque aquele era o momento em que

os Deputados estavam elaborando as Emendas Parlamentares, direcionando-as para os municípios considerados parceiros, onde receberam o apoio do vereador, portanto, podia contribuir de alguma forma. E aquele era exatamente o momento para que cada um dos vereadores daquela Casa saísse da cidade e fosse até o gabinete do seu Deputado pedir para que tal parceria fosse confirmada e, assim, pudesse trazer algum tipo de benefício para o município. Concluindo, o Sr. Presidente disse que prova daquilo era o que o Vereador Alcione acabara de falar, quando demonstrara a intenção de buscar parceria junto à Secretaria de Esporte e Lazer. Disse que também ele tinha uma agenda para a semana seguinte, e que tinha certeza de que o vereador Cláudio Vicente já estivera em outra reunião, na última semana; assim sendo, afirmou que cada vereador tinha o seu Deputado, o qual ajudara a eleger para que trouxesse algum tipo de benefício para o município. Ultimando sua fala, o Sr. Presidente assegurou que era de suma importância que eles tivessem consciência também nas eleições para Deputado, visto que influenciava diretamente no município. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Pedido de Urgência n.º 001/15**, de autoria da Ver. **Marina Pereira da Rocha**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Pedido de Urgência** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º 001/15**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1071/15**, de autoria do Ver. **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1072/15**, de autoria do Ver. **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1073/15**, de autoria do Ver. **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1074/15**, de autoria do Ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1075/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1076/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e vinte e dois minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, _____, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO